

Do inimigo aperte a mão
- Com doçura, sem rancor.
Ao contacto do perdão,
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

"Fé inabalável só é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade".
Allan Kardec

Órgão Doutrinário-Evangélico da "CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES"
Fundador: AZAMOR SERRÃO * Diretor: INDALÍCIO H. MENDES

ANO IV — Rio de Janeiro — Nov.-Dezembro de 1969 — Nº 26

Compreender e Perdoar

TODOS quantos ingressam no serviço doutrinário do Espiritismo cristão assumem, desde logo, enorme e pesada responsabilidade com o futuro. Jamais deverão, entretanto, recusar o trabalho por temor das provas que defrontam. "Suportar com valor a própria cruz; sofrer, aprendendo e aproveitando; perseverar no bem até o fim; perdoar quantas vezes for necessário" (1), eis o programa a cumprir da melhor maneira que pudermos. A incompreensão, a censura, a calúnia, o insulto, a maledicência, a mentira, a grosseria são os obstáculos certos e inevitáveis que todos temos de superar. Embora espíritas, continuamos sendo humanos e, portanto, sujeitos a fraquezas, a quedas, a indecisões. Haja, porém, o que houver, jamais renunciemos ao trabalho. Se cairmos, procuremos levantar com o propósito de resistir melhor à primeira ameaça que defrontarmos. O essencial é continuar servindo, servindo servindo. Este conselho não é de se desprezar: "Seja útil em qualquer lugar, mas não guarde a pretensão de agradar a todos; não intente o que o próprio Cristo ainda não o conseguiu" (1). Se mantivermos a vontade firme de melhorar, a despeito das deficiências do nosso esforço, estaremos no bom caminho. A incompreensão é, com o egoísmo, o maior mal da humanidade de hoje. Por causa dela, os homens se agredem, se insultam, descem a impulsos de animalidade. Portanto, procuremos compreender. Compreender e perdoar, porque "somos todos necessitados de regeneração e de luz", (1).

Um dos pretextos mais comuns entre os homens para esvaziarem o ódio que armazenam no coração, é o "desabafo". Sentem-se aliviados e superiores, sempre que conseguem fazer desabar sobre alguém enxurradas de desaforos. Depois, como se houvessem conquistado uma grande vitória, saem de peito estufado e fisionomia satisfeita. Esquecem-se, os que assim procedem, de que a verdadeira vitória não está em insultar o próximo, mas em suportar os insultos com serenidade, sem cometer o erro do revide. "Se a perfídia cruzar seu caminho, resuse-lhe a honra da indignação; examine-a com um sorriso silencioso, es-

tude-lhe o processo calmamente e, logo após, transforme-a em material digno da vida" (1), perdoando. "Perdoe o mau; a vida se encarregará dele" (1). Conservemo-nos pacientes e humildes "com o malcriado; o irmão intratável, na maioria das vezes, tem o fígado estragado e os nervos doentes" (1). Esqueçamos os dardos da agressão injustificada, lembrando-nos de que todos nos achamos neste mundo numa coisa. Assim, usemos da compreensão que nos dá provas e expiações porque somos devedores de algo à Doutrina espírita e procuremos ser mais fortes hoje do que o fomos ontem, porque, se temos a consciência tranqüila, nada nos deve preocupar e não seremos jamais atingidos por ódio, pela falsa imputação, pela calúnia, pela ingratidão, pelo insulto alimentado com o fel da intriga. O julgamento dos homens deve preocupar-nos menos do que o julgamento do Alto. Continuemos o nosso serviço, porque, segundo Jesus, e isto é imperativo da lei cármica, "a cada um segundo suas obras".

Em intenção aos erros que já praticamos, às falhas que já tivemos, às quedas que já sofremos, perdoemos os que estão errando, falhando e caindo, ajudando-os a melhorarem, através de nossas preces. Mais do que nunca, o mundo necessita de paciência e compreensão. "A incompreensão dói. Contudo, oferece-nos excelentes oportunidades de compreender" (1), porque nos abre o caminho para o perdão. Assim, "não lhe doa a acusação indevida. Você pode realizar muitos planos em contraposição ao acusador gratuito. Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua. Não lhe fira a calúnia. Viva de modo que ninguém possa acreditar no caluniador. A prova dilatará seus poderes. A calúnia lhe honrará a tarefa". (1).

Compreender e perdoar, eis o papel daquele que procura viver os ensinamentos espíritas cristãos, não obstante reconhecer e sentir as deficiências que multiplicam as dificuldades da sua caminhada.

Louvado seja Deus!

(1) Conceitos e preceitos extraídos de livros do Ilustrado Espírito André Luís.

Não dê a seu filho, nem a nenhuma criança, brinquedos que imitem armas de guerra. Lembre-se de que a criança de hoje será o homem que, no futuro, poderá influir nos destinos da Pátria, da Família e da Humanidade.

Problemas do Mundo

Pelo Espírito

de

**BEZERRA DE
MENEZES**



Jesus nos abençoe

O mundo está repleto de ouro.
Ouro no solo. Ouro no mar. Ouro nos cofres.
Mas o ouro não resolve o problema da miséria.

O mundo está repleto de espaço.
Espaço nos continentes. Espaço nas cidades. Espaço nos campos.
Mas o espaço não resolve o problema da cobiça.

O mundo está repleto de cultura.
Cultura no ensino. Cultura na técnica. Cultura na opinião.
Mas a cultura da inteligência não resolve o problema do egoísmo.

O mundo está repleto de teorias.
Teorias na ciência. Teoria nas escolas filosóficas. Teoria nas religiões.
Mas as teorias não resolvem o problema do desespero.

O mundo está repleto de organizações.
Organizações administrativas. Organizações econômicas. Organizações sociais.
Mas as organizações não resolvem o problema do crime.

Para extinguir a chapa da ignorância, que acalenta a miséria; para dissipar a sombra da cobiça, que gera a ilusão; para exterminar o monstro do egoísmo, que promove a guerra; para anular o verme do desespero, que provoca a loucura, e para remover o charco do crime, que carreia o infortúnio, o único remédio eficiente é o Evangelho de Jesus no coração humano.

Assim, sejamos valerosos, estendendo a Doutrina Espírita, que o desentranha da letra, na construção da Humanidade Nova, irradiando a influência e a inspiração do Divino Mestre, pela emoção e pela idéia, pela diretriz e pela conduta, pela palavra e pelo exemplo, e, parafraseando o conceito inolvidável de Allan Kardec, em torno da caridade, proclamemos aos problemas do mundo:

"Fora do Cristo não há salvação!"

RESPOSTA ÀS INJÚRIAS

Os preconceitos do mundo sobre o que se convencionou chamar "ponto de honra" produzem essa suscetibilidade sombria, nascida do orgulho e da exaltação da personalidade, que leva o homem a retribuir uma injúria com outra injúria, uma ofensa com outra, o que é tido como justiça por aquele cujo senso moral não se acha acima do nível das paixões terrenas. Por isso é que a lei moisaica prescrevia: olho por olho, dente por dente, de harmonia com a

REVELAÇÃO DA REVELAÇÃO

(Extraído e adaptado de «Os Quatro Evangelhos» — Roustaing).

13 — Encarnações fluidicas — Certamente as encarnações fluidicas, idênticas às que se verificam em mundos e planetas superiores, mais ou menos elevados, seriam uma deslocação das leis estabelecidas, e nada há que jamais derroque essas leis. Mas, uma tal encarnação, modificada pela aplicação dos fluidos terrenos, se torna uma aproximação, um laço entre os dois graus da escala. É uma adaptação e não uma derrogação. Entramos em tais minúcias a fim de suprimir qualquer escrúpulo, de afastar todas as dúvidas. No caso do aparecimento de Jesus é preciso compreender que houve modificação. Os fluidos que servem para a encarnação ou incorporação nos mundos superiores, e são invisíveis para o homem terreno, foram materializados, tornados opacos aos olhos dos terrícolas pela associação dos fluidos analisados que nos cercam, isto é, dos nossos fluidos ambientes, próprios para a formação dos seres terrenos. Houve, portanto, apropriação dos fluidos superiores no planeta inferior que ocupamos. Nada há nisso de absurdo, tanto que mesmo os não-espíritas admitem os fatos de tangibilidade acidental ocorridos em todas as épocas na Terra e que ainda se produzem sob as vistas de pessoas de outras religiões ou sem religião, com todas as aparências de forma corporal humana e, em casos raros mas verificados, com as aparências de vida e de palavras humanas. Ora, se espíritos da nossa categoria podem operar essa combinação fluidica, onde há impossibilidade de ser ela operada, com mais latitude, pela vontade poderosa de um espírito superior? Efetivamente: se um espírito de pouca evolução pode aparecer e ser visto por outra pessoa ou manifestar-se de maneira a que a sua presença seja percebida, sentida, por que um Espírito da superioridade de Jesus não poderia obter esse mesmo resultado e, logicamente, resultados ainda mais significativos? Tudo é questão de raciocínio. Jesus, Espírito perfeito, que conhece, na imensidade, todos os fluidos, todas as suas propriedades, todos os seus efeitos, todas as suas combinações e transformações, todos os modos de empregá-los, todos os segredos da vida e da harmonia universais nos mundos superiores, ainda os mais elevados, como nos inferiores e na Terra; Jesus, cuja elevação moral e espiritual e cujos conhecimentos são vastos, conhecendo a formação, a produção e a manifestação antecipada de todos os seres em todos os mundos superiores e inferiores, não iria ter dificuldade alguma, como não a teve, de materializar, pela associação e apropriação dos fluidos ambientes que servem para a formação dos seres terrenos, os fluidos perispíricos dos mundos superiores e compor, desse modo, para o desempenho da sua missão na Terra, um corpo perispírico tangível, com as faculdades aparentes do homem, as fases aparentes do seu desenvolvimento. Tal fato, único até hoje nos annis deste planeta, se produzirá de novo, quando o tempo for chegado. Então, melhor o compreenderão os homens que, pelo progresso físico, moral e intelectual realizado sob os auspícios e a prática do amor, da humildade e do desinteresse, terão aprofundado suficientemente as ciências e avançado grandemente no estudo da verdade e das leis eternas.

época em que Moisés vivia. Veio o Cristo e disse: Retribui o mal com o bem. E disse ainda: "Não resistais ao mal que vos queiram fazer; se alguém vos bater numa face, apresentai a outra". Ao orgulhoso este ensino parecerá uma covardia, porquanto ele não compreende que haja mais coragem em suportar um insulto do que em tomar uma vingança, e não compreende, porque visão não pode ultrapassar o presente.

ALLAN KARDEC

CRIANÇAS DOENTES

Acalentas nos braços o filhinho robusto que o lar te trouxe e, com razão, te orgulhas dessa pérola viva. Os dedos lembram flôres desabrochando, os olhos trazem fulgurações dos astros, os cabelos recordem estrigas de luz e a boca assemelha-se a concha nacarada, em que os teus beijos de ternura desfalecem de amor. Guarda-o, de encontro ao peito, como tesouro celeste, mas estende compassivas mãos aos pequeninos enfermos que chegam à Terra como lírios contundidos pelo granizo do sofrimento. Para muitos deles, o dia claro ainda vem muito longe... São aves cegas que não conhecem o próprio ninho, pássaros mutilados esmolando socorro em recantos sombrios da floresta do mundo!... Às vezes, parecem anjos pregados na cruz de um corpo paralítico ou mostram no olhar a profunda tristeza da mente anuviada de densas trevas.

Há quem diga que devem ser exterminados para que os homens não se inquietem; contudo, Deus, que é a Bondade Perfeita, no-los confia hoje, para que a vida, amanhã, se levante mais bela. Diante, pois, do teu filhinho quinhoado de reconforto, pensa neles!... São nossos outros filhos do coração, que voltam das existências passadas, mendigando entendimento e carinho, a fim de que se desfaçam dos débitos contraídos consigo mesmos...

Entretanto, não lhes aguardes rogativas de compaixão, uma vez que, por agora, sabem tão-somente padecer e chorar. Enternece-te e auxilia-os, quanto possas!... E, cada vez que lhes ofertes a hora de assistência ou a migalha de serviço, o leite agasalhante ou a lata de leite, a peça de roupa ou a carícia do talco, perceberás que o júbilo do Bem Eterno te envolve a alma no perfume da gratidão e na melodia da bênção.

M e i n e i

ORAÇÃO DO NATAL

Mestre Amado, agradecemos,
Em teu Natal de alegria,
A paz que nos anuncia
A vida superior...

Por nossa esperança, em festa,
Pelo pão, pelo agasalho,
Pelo suor do trabalho,
Louvado sejas, Senhor!...

LER E ESTUDAR

Ler, sim, e ler sempre, mas saber o que lemos. Isso é o mesmo que reconhecer o impositivo da alimentação física, na qual tôdas as criaturas de bom-senso atendem à seleção necessária. Ninguém adquire gêneros deteriorados para a formação dos pratos que consome. Pessoa alguma compra pastéis de lódo para serviço à mesa.

*

Leiam e ofereçam a seus amigos e parentes livros editados pelo Departamento Editorial da Federação Espírita Brasileira — Avenida Passos, 30 — Estado da Guanabara. Colabore no trabalho de evangelização cristã-espírita e assim para o aprimoramento da humanidade.

* EMMANUEL

Leiamos e estudemos, sim, quanto nos seja possível, honrando o trabalho dos escritores de pensamento limpo e nobre que nos restaurem as forças e nos amparem a vida, mas evitemos as páginas em que a loucura, a violência e a delinquência se estampam, muitas vezes, através de alucinações fraseológicas de superfície deleitosa e brilhante, porquanto, buscar-lhes o convívio, equívale a absorver o corrosivo mental ou perder tempo.

~~Emmanuel~~

Envoltos na luz da prece,
Louvamos-te os dons supremos,
Nas flôres que te trazemos,
Cantando de gratidão!...

Felizes e reverentes,
Rogamos-te, Doce Amigo,
A bênção de estar contigo
No templo do coração.

Espírito Casimiro Cunha

Ouve, Meu Filho

"Quando tôdas as portas se fecharem, quando sentires o vendaval açoitá-las tuas faces, quando a tormenta te surpreender em meio à tua jornada — não desanimes, filho meu. Segue sempre, de cabeça erguida, não por orgulho, mas por confiança em Mim, pois o teu Guia sou Eu. Ainda que todos os males te aflijam, ainda que as ingratidões te atredom e te façam sofrer, lembra-te de que Eu sou a tua luz e a tua esperança.

Se fores atingido pela calúnia e pela traição, não te desesperes: estarei a teu lado, confortando-te na dor, amparando a crença que está em teu coração. Fecha teus olhos às tentações e abre teu coração ao amor e à bondade. Ainda que a multidão te apedreje, ainda que te acusem de crimes ou faltas que não cometeste, não te acabrunhes nem te acovardes. Enfrenta corajosamente teus acusadores e vence a tua luta com a firmeza da tua consciência limpa. Se fores traído, se fores perseguido injustamente, não deixes que o desânimo domine o teu ser: faz do teu coração uma fonte de amor e ternura, e segue meus passos. Se em tua luta pela vida encontrares somente a maldade, o egoísmo e a vingança, perdoa, meu filho. Sê bom e simples, carinhoso e humilde. Faz do teu ser uma fonte de amor para os que sofrem, de indulgência para os que erram e de perdão para os que caem. Pratica a verdadeira caridade, perdoadando aos que não te querem bem. Ora por teus desafetos e perseguidores, porque eles são mais infelizes do que tu, pois é triste o destino dos que conservam o coração imerso na maldade. Cegos e desviados, eles caminharão para o abismo e serão destruídos pelo mal que desejam a outrem. Caminha confiante em tua fé, segue tranqüilo a tua jornada. Em cada um dos teus atos ficarão as marcas indeléveis de tua fé em Mim. Quando sentires que a vaidade e o orgulho te ameaçam, querendo dominarte, reflete um pouco, analisa serenamente o perigo que de ti se aproxima e ora, porque o teu Guia te dará forças para reagir benéficamente.

Ouve, meu filho: Se algum dia estiveres prêso ao leito de dor, desesperado ou aflito pelo sofrimento atroz, pensa em Mim e busca a serenidade na fé. Não penses jamais em apressar o teu fim no desespero, na suposição de que a morte te trará, em tais condições, o alívio desejado. Prova a tua fé nas horas difíceis, porque será mais uma oportunidade para demonstrares a tua confiança em Mim. Não praguejes contra o destino, porque, na maioria dos casos, é ele criado pela própria criatura humana. Lembra-te dos que choram e enxugue as lágrimas. Lem-

bra-te dos que sofrem sem ter quem lhes dê socorro. Lembra-te dos angustiados, que sofrem duplamente, porque possuem também as dores morais. Lembra-te dos que vivem nas trevas da descrença, porque não têm esperança em nada. Lembra-te, finalmente, de que Eu também sofri pensando no bem da Humanidade, trabalhando para que ela compreendesse o seguisse o verdadeiro caminho e encontrasse a salvação em Deus, através da Verdade e do Bem.

Quando sofreres, Eu sofrerei contigo. Quando chorares, Eu partilharei do teu pranto. Ânimo, meu filho. Vence a tua luta com galhardia, com a fôra do seu amor, com o poder extraordinário da fé. Eleva teu espírito, purificando tua alma no sofrimento e na compreensão dos erros humanos. Olha para o alto e procura descortinar as belezas da Espiritualidade. Aqui estou, meu filho, para te oferecer amor e bondade, e paz para o teu Espírito. No meu reino de luzes, não encontrarás portas fechadas, porque o meu coração é o teu coração e serás em Mim como Eu sou em Deus e Deus é em todos os que trilham a boa estrada.

Caminha para a frente sem temer os obstáculos e os inimigos. Deixa na poeira da estrada tudo quanto possa retardar os teus passos para a libertação. Renuncia às ilusões terrenas e ama teu Mestre. Sê complacente para com os que não compreendem as tuas convicções e a tua fé, respeitando também as idéias e as convicções dos que ainda não alcançaram o discernimento que aproxima todos os seres humanos de Deus.

Lembra-te, filho meu: ainda que sintas os teus pés sangrarem, não desistas da caminhada. Ainda que as tuas lágrimas te queimem as faces, não descreias, não desanimes e crê em Mim, porque eu sou a Verdade, o Caminho, a Vida. Quando te sentires infeliz, olha também para baixo e verás que há muitos e muitos irmãos que sofrem mais do que tu e vergam sob o peso da dor e da injustiça, carregando fardos mais pesados do que o que carregas. Portanto, confia, filho, faz da caridade sincera um apostolado diário, do amor ao próximo um hábito cotidiano.

Vai. Segue teu caminho com a paz na alma e Deus no coração. Eu te acompanharei e estarei sempre onde chegares.

A tua fé em Mim será como uma bússola para o navegante em noite escura e tormentosa.

Vai, filho. Vai em paz!"

(De autor ignorado.)